



## JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei, tem por objetivo, criar no Município de Juiz de Fora a "Semana da Memória Viva, Futuro Consciente". Referida semana será celebrada na primeira semana do mês de dezembro, pretendendo a promoção perante a sociedade como um todo e junto às escolas, trabalhar e aprofundar, através de seminários, palestras, peças teatrais, oficinas, testemunhos, um caso especial da história do Brasil ou do mundo que traga lições para o nosso presente e futuro e por isso não pode ser esquecido.

O que me motiva na apresentação desta proposição é por entender que às vezes existe uma visão equivocada da história, pois esta, por certo, diz respeito ao passado sim, não podendo ser alterada, no entanto é grande ferramenta pedagógica para ensinar e disciplinar na construção do futuro. É um conhecimento essencial para que erros não se repitam.

Assim, o projeto tem dois motivos norteadores: combater o esquecimento e evitar que erros do passado sejam repetidos. Podemos notar que em nosso país existe a dificuldade de lidar com os acontecimentos que marcaram nossa história, principalmente as tragédias. É comum a tentativa de esquecê-los, seja por um trauma causado ou simplesmente por não querer lembranças negativas do passado influenciando o tempo presente. Seja de forma consciente (por uma atitude do individual ou do poder público), ou inconsciente como em caso de traumas, é possível notar em nossa sociedade a presença do que os autores da área classificam como esquecimento.

Recentemente, tivemos um período marcante e trágico em nossa história, a pandemia de covid-19, que mesmo sendo um momento de intensa tristeza, não pode ser esquecido pelas lições que trouxe, como por exemplo a importância da ciência, dos veículos de comunicação e o papel das redes sociais. Além desse evento, podemos citar muitos outros que poderiam ser abordados, que aconteceram no Brasil e no mundo, como o holocausto, a escravidão, o desastre de Chernobyl, o caso da escola base, o incêndio da boate Kiss, o rompimento da barragem em Brumadinho, entre outros.

No mundo, temos exemplos de grandes tragédias que marcaram povos e nações e que, mesmo deixando cicatrizes profundas, são lembradas até os dias de hoje, como o holocausto. Aproximadamente seis milhões de pessoas perderam as suas vidas após o genocídio cometido pelos nazistas durante a segunda guerra mundial. Com a justificativa de serem de uma raça inferior; opositores, judeus, homossexuais, deficientes físicos, ciganos eram colocados em câmaras de gás, fuzilados e torturados. Quem visita a cidade de Berlim atualmente pode conhecer o memorial do holocausto, que além de homenagar as vítimas é rico em informações sobre o período. Além disso, todos os anos, no dia 27 de janeiro, às vítimas desses horrores são lembradas, com a celebração do dia internacional em memória das vítimas do holocausto.

O dia 6 de agosto também marca um acontecimento que não é esquecido pelos japoneses. Em 1945, aconteceu o bombardeamento atômico da cidade de Hiroshima, matando cerca de 140 mil pessoas, um dos desdobramentos da segunda guerra mundial. Todos os anos, sobreviventes e familiares participam de uma cerimônia em homenagem às vítimas.

O Brasil também precisa avançar nesse sentido e a manutenção da história e suas lições pode começar dentro da sala de aula e não somente na disciplina específica. Os eventos podem ser multidisciplinares e contar com convidados. Por exemplo, o desastre de Chernobyl, pode ser trabalhado pelos professores de história, química e física. O caso da escola base pode ser



apresentado em palestra por um profissional da comunicação.

A escolha do mês de dezembro se dá por ser o encerramento do ano letivo e naturalmente um mês que nos trás a memória a ideia de retrospectiva, seja de tudo o que aconteceu em nossa vida pessoal ou dos acontecimentos no mundo através dos produtos dos veículos de comunicação.

Assim, entendendo ser a proposição de grande e relevante interesse público é conto com o apoio dos Nobres Vereadores em sua aprovação.

Palácio Barbosa Lima, 26 de abril de 2024.

Nilton Aparecido Militão  
Vereador Nilton Militão - MDB

